

Análise dos conhecimentos e práticas de cirurgiões-dentistas sobre o processamento de instrumental de polimento de restaurações em resina composta: Estudo Transversal

- Amanda de Souza Miranda - Discente do curso de Odontologia (UFU).
- Renata de Paula Vargas - Mestre em Clínicas Odontológicas Integradas e docente (UFU).
- Karinne Spirandelli Carvalho Naves - Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas e docente (UFU).
- Luiz Renato Paranhos - Doutor em Biologia Patologia Buco Dental e docente (UFU).

Introdução: Há uma crescente preocupação com as práticas de biossegurança nos atendimentos odontológicos, bem como os riscos de infecção cruzada geradas por práticas inadequadas de desinfecção de superfícies, objetos e processamento de instrumental conforme o potencial microbiológico. É observada a falta de protocolos específicos que orientem os profissionais em relação ao adequado processamento de pontas de polimento de restauração em resina composta, por se tratarem de itens semicríticos e termossensíveis. **Objetivo:** Analisar os conhecimentos e práticas de processamento executados por cirurgiões-dentistas acerca do instrumental de polimento. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo observacional analítico, de caráter transversal, realizado entre 3 de novembro de 2020 e 17 de janeiro de 2021, em ambiente virtual, através da plataforma *Google Forms*. A execução da pesquisa foi realizada sob a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humano da Universidade Federal de Uberlândia (CAAE: 35621320.3.0000.5152). Foi utilizado o checklist STROBE (Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology) como uma estratégia de auxílio na estruturação e apresentação de dados obtidos. Após o estudo piloto, foi desenvolvido o questionário on-line e disponibilizado na plataforma *Google Forms* para o recrutamento de voluntários. Os voluntários incluídos no estudo foram cirurgiões clínico-gerais e especialistas nas áreas de dentística, odontopediatria e prótese dentária, independentemente da idade, sexo e tempo de formação, e que utilizam as pontas de polimento de resina composta em sua rotina clínica. A divulgação do questionário foi realizada por meio de mídias sociais digitais, tais como: E-mail, Instagram e WhatsApp. A análise estatística foi realizada através de frequências absolutas e relativas, além de regressões logísticas e de Poisson em relação ao desfecho de interesse (limpeza adequada das pontas polidoras), com nível de significância de 5%. **Resultados e discussão:** Ao todo, foram analisados 473 questionários. Desse número total, quase 68% afirmaram possuir conhecimentos satisfatórios sobre o tema, porém 51% dos profissionais relataram usar métodos inadequados de processamento (lavagem com água corrente e sabão, desinfecção química com clorexidina ou álcool 70%). Em contrapartida, 49% dos profissionais relataram usar métodos adequados de processamento (esterilização em autoclave ou desinfecção de alto nível com glutaraldeído, ortoftaldeído ou ácido peracético). Esses resultados demonstram grande variabilidade entre as práticas dos profissionais frente ao processamento desse instrumental odontológico. As análises estatísticas em relação ao desfecho de interesse apresentaram associação significativa, com efeito direto entre a idade e o tempo de graduação. **Conclusão:** Apesar de a maioria dos profissionais relatar possuir conhecimentos satisfatórios sobre o processamento do instrumental de polimento, estes não executam de maneira adequada. Por isso, recomendamos o desenvolvimento de protocolos específicos para evitar riscos de infecção cruzada durante os atendimentos clínicos odontológicos.